



Grupo de Estudos do Evangelho Amélia Rodrigues - GEEAR





Capítulo 16: A família de Betânia

Passagem evangélica – Lucas 10:38-42

Ao prosseguirem (a jornada), Ele entrou em certa aldeia.

E certa mulher, de nome **Marta**, o hospedou.

Ela tinha uma irmã, chamada **Maria**, que estava sentada aos pés do Senhor, e ouvia a sua palavra.

Marta distraia-se em torno de muito serviço. Colocando-se perto, disse: *Senhor, não te importas que minha irmã me deixe servir sozinha? Dize-lhe, pois, que me ajude.*

Em resposta, o Senhor lhe disse: ***Marta, Marta, inquieta-te e te agitas a respeito de muitas (coisas). Porém é necessária uma. Assim, Maria escolheu a boa parte, que não será tirada dela.***

Passagem evangélica com correlação – João 11:1-3

Estava enfermo um certo **Lázaro**, de Betânia, aldeia de **Maria e sua irmã Marta**.

Maria, cujo irmão Lázaro estava enfermo, era a {mesma} que tinha ungido o Senhor com unguento e enxugado os pés dele com seus cabelos.

Assim, as irmãs foram enviadas a ele, dizendo: ***Senhor, eis que está enfermo aquele que amas.***

Haroldo Dutra Dias. Novo Testamento . FEB. Edição do Kindle.

Betânia

- Originalmente, uma aldeia da Judeia, localizada a cerca de 3 km a leste da Cidade Velha de Jerusalém e do Monte das Oliveiras;
- Betânia é mencionada diversas vezes no Novo Testamento, como um local visitado por Jesus Cristo;
- *E Jesus entrou em Jerusalém, no templo, e, tendo visto tudo em redor, como fosse já tarde, saiu para Betânia com os doze, e ali passou a noite. (Mt 21:17; Mc 11:11);*
- Atualmente se localiza em território ocupado pela Autoridade Palestina.



Betânia é tradicionalmente identificada com a cidade de al-Eizariya, também chamada Azariyeh ou Lazariyeh (em árabe, significando "lugar de Lázaro").



O suposto túmulo de São Lázaro, na Betânia.

An aerial photograph of a village built on a hillside, surrounded by olive trees. The buildings are made of light-colored stone or plaster. In the background, a large, flat landscape stretches out under a hazy sky. A prominent church spire is visible on the right side of the village.

Betânia, à época de Jesus

Tudo ali era bucolismo: tapetes de flores miúdas caíam sobre a relva verdejante, e a coroa do Monte das Oliveiras, ao longe, tingia com o verde-cinza das árvores a paisagem deslumbrante.

Os declives cheios de folhagens exibiam casas brancas de alpendres floridos.

Próxima à capital ficava, no entanto, muito longe em comparação ao fausto e à bulha da grande cidade.



Betânia, à época de Jesus

*Naquele **outubro de 29**, quando começavam as primeiras trovoadas (que lembravam trombetas) e os ânimos em Jerusalém exaltavam-se, o Mestre procurou a encantadora Betânia.*

A rede de intrigas apertava as malhas.

Sinedritas espreitavam e espalhavam espiões pela senda do Rabi.

Desejavam surpreendê-LO em blasfêmia.

An aerial photograph of an ancient village, likely Betânia, built on a hillside. The buildings are made of light-colored stone and have flat roofs. The village is surrounded by olive trees and other vegetation. In the background, there are rolling hills and a valley. The lighting is warm, suggesting a sunset or sunrise.

Betânia, à época de Jesus

Jesus, porém, imperturbável, continuava a sementeira da verdade.

*Ele sabia que **os homens são “meninos espirituais”**, que o ódio é a consequência do amor selvagem atemorizado.*



A família de Betânia, pois, era composta pelos irmãos Marta, Maria e Lázaro (o “ressuscitado”).



A família de Betânia

Sem medo dos fariseus ou das murmurações dos vizinhos tímidos e receosos, albergavam Jesus no seu lar cercado de rosas perfumadas e construído de paredes cobertas de plantas trepadeiras (...).

Amavam Jesus e diziam-no abertamente. Fizeram-no membro da família; e, recebê-lo em casa, representava o engastar de uma estrela nas paredes domésticas.



A família de Betânia

Muitos desses amigos amorosos entrariam entoando cânticos, em breve, em Jerusalém, seguiriam o cortejo da Cruz, subiriam o Gólgota, se deslumbrariam na Ressurreição; seguindo, por fim, à Galileia, para as últimas instruções antes de Ele ascender...

E prosseguiriam heroicamente, avançando por sobre as pegadas deixadas, dilatando as esperanças do Reino...

O diálogo com Marta

(...) **Marta** distraia-se em torno de muito serviço. Colocando-se perto, disse: Senhor, não te importas que minha irmã me deixe servir sozinha? Dize-lhe, pois, que me ajude.

Em resposta, o Senhor lhe disse: **Marta, Marta, inquieta-te e te agitas a respeito de muitas (coisas)**. Porém é necessária uma. Assim, **Maria escolheu a boa parte, que não será tirada dela**.

Lucas 10:38-42. Haroldo Dutra Dias. Novo Testamento. FEB. Edição do Kindle.



O diálogo com Marta

As duas irmãs se apressavam em receber os visitantes, servindo-lhes água para as abluções e o lar emoldurava-se cheio da natural algaravia que se estabeleceu.

Marta, apressada, correu aos misteres domésticos: preparava o repasto, arrumava os leitos, dispunha a mesa... Ofegante, corre e se apresta, procura Maria, chama-a.



Enquanto lá fora o murmúrio de vozes apaga-se e a noite avança calçada de silêncio, o Rabi narra a Lázaro os últimos acontecimentos, e explana sobre o futuro.

Maria senta-se-lhe aos pés e fita-o docemente, acompanhando a narrativa com embevecimento.

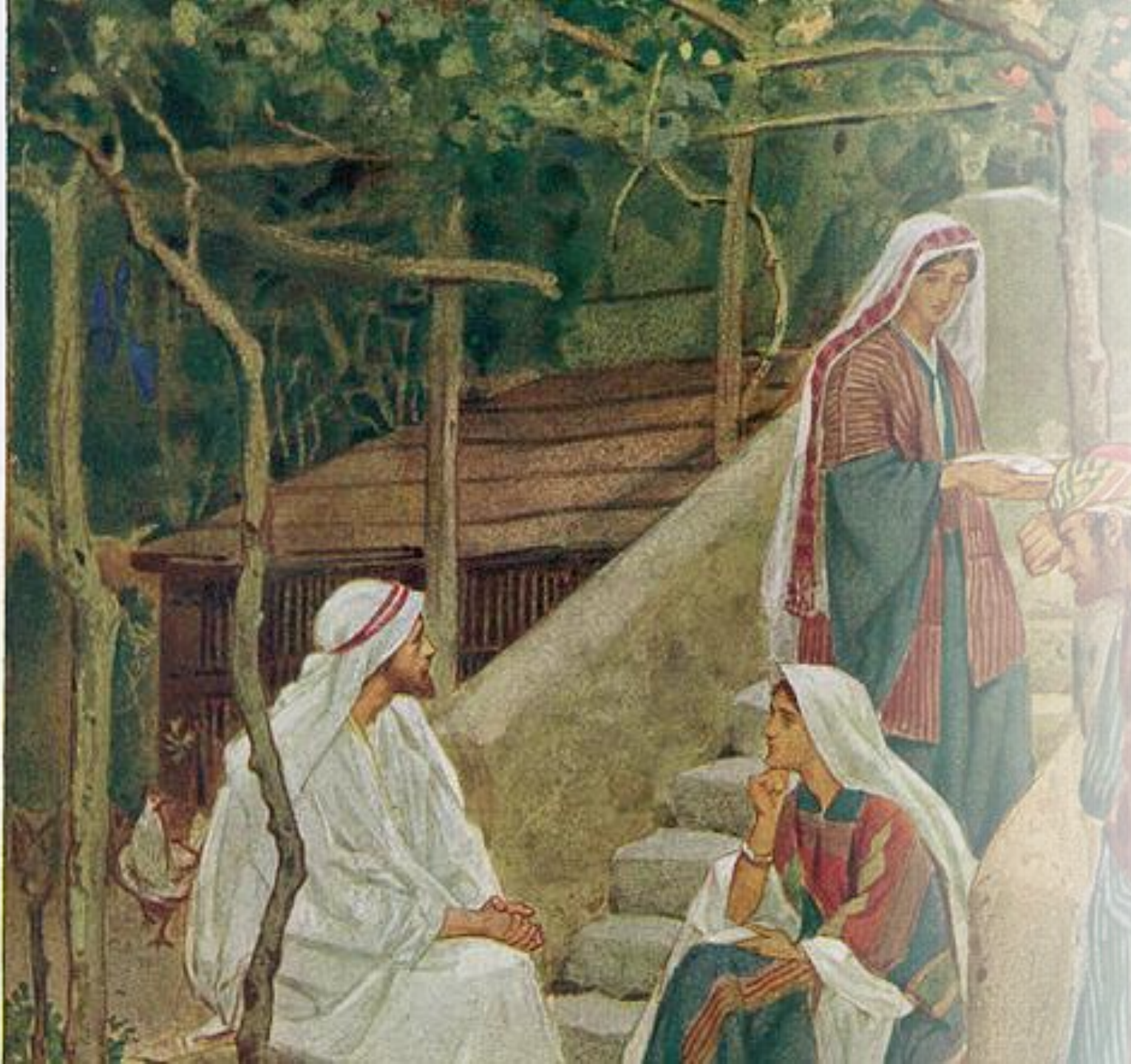
— Maria! —, grita a outra.



— Mestre! Manda-a ajudar-me. Enquanto me estafo, **(sorriu afável)** ela Te importuna, sem preparar a casa para o repasto.

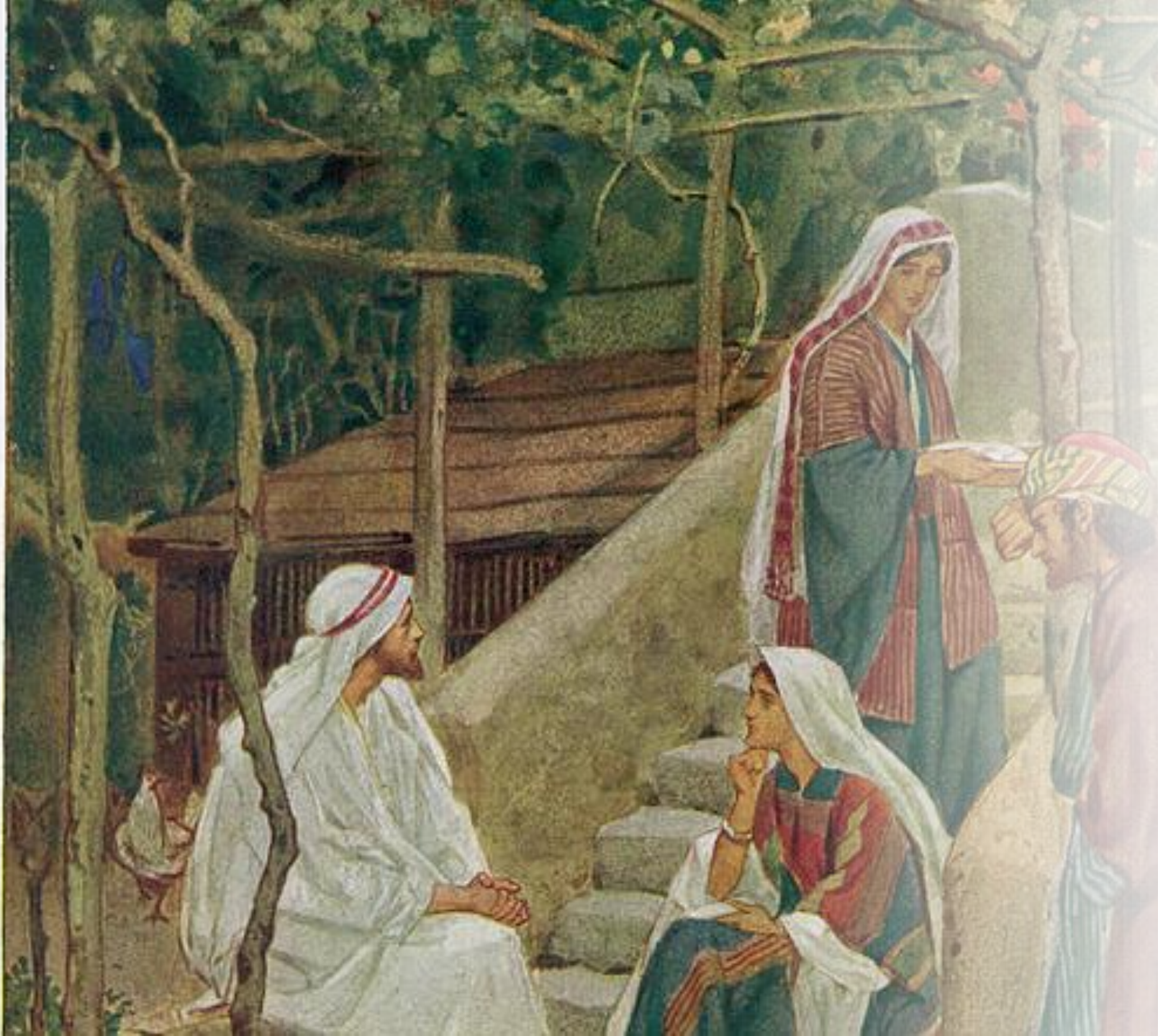
— Marta, Marta! —, **respondeu Jesus, sorrindo.**

— Estás afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a melhor parte, a qual não lhe será tirada.



Enquanto Marta, desapontada, aquietou-se, o Senhor docilmente narrou:

— Um homem casado recebeu a notícia de que um Rei passaria pelo seu lar. Preparou a casa com a esposa. Quando o monarca chegou, dele acercou-se para ouvi-lo e homenageá-lo, enquanto a mulher correu a atender às pequenas tarefas. Mas o Rei ali não podia ficar, e após o repasto ligeiro, partiu. Somente aquele que o escutou inteirou-se do programa do seu reinado, o que era mais importante...



— *Desculpa-me* —
justificou-se Marta, —
são os velhos hábitos
muito arraigados.

— *Para atingir a*
plenitude — acrescentou
o Amigo — *só uma coisa*
basta: espírito de luta
capaz de arrebentar as
velhas algemas e,
renovado, entregar-se,
totalmente, às coisas do
Pai Celeste.



— (...) As **preocupações sobre as coisas imediatas** caracterizam a **horizontalidade** em que muitos se perdem, perturbados pela própria azáfama na luta em que se embrenham. A **busca incessante da verdade**, em permuta entre as coisas múltiplas pela **aquisição de uma só paz interior com segurança espiritual**, eis a **vertical libertadora**.

O homem afadiga-se inutilmente e perde-se a si mesmo, como se estivesse em labirinto cruel por ignorar as diferenças capitais entre os valores imaginários e os reais.

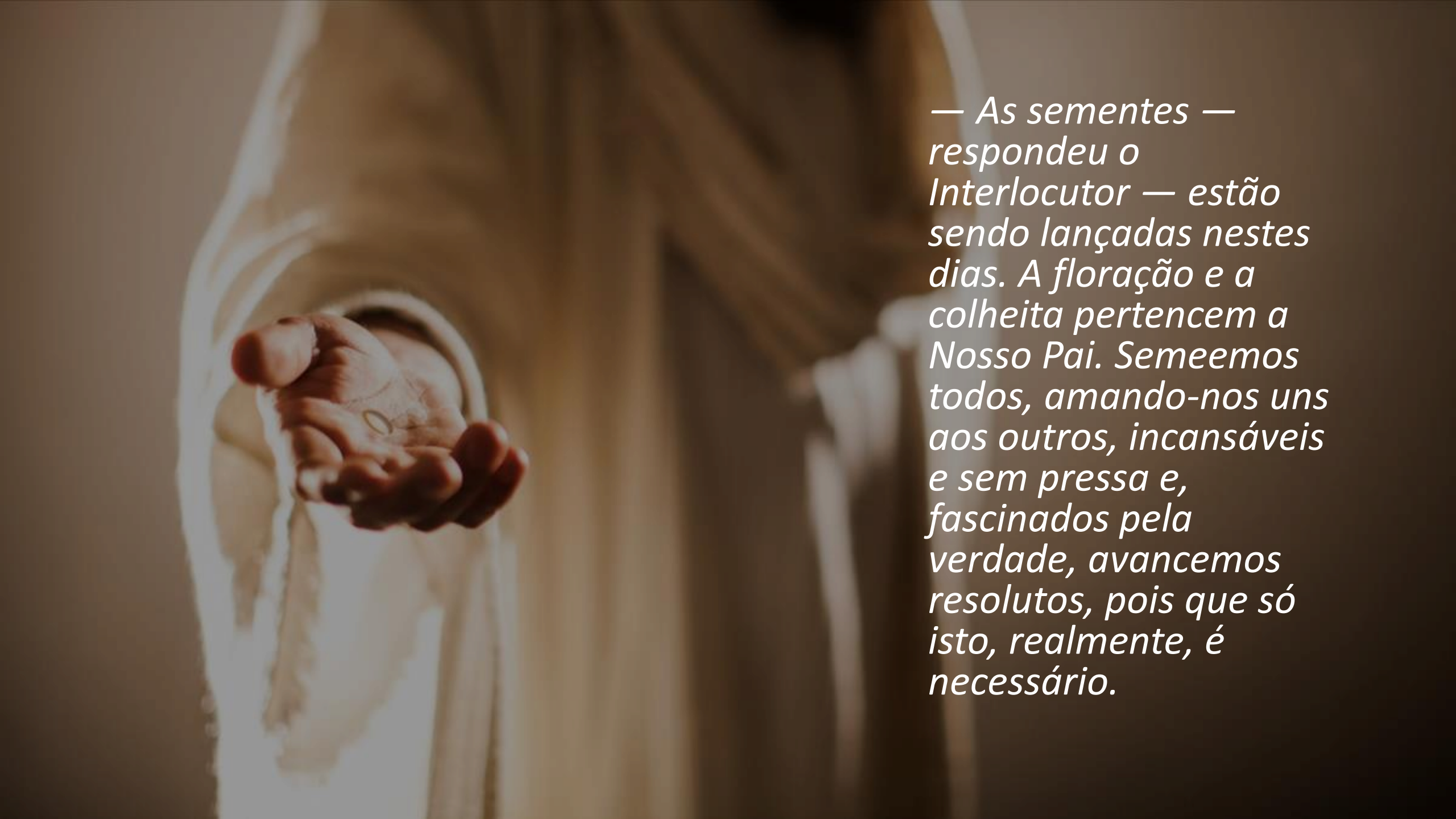
Uns se aferram à posse e são vencidos pelo que possuem. Outros se encastelam nas paixões e sucumbem soterrados ao peso delas. Inumeráveis se agarram às ambições e enlouquecem percorrendo as sendas escabrosas.

– Os vencedores do mundo enquanto vivem estão inquietos e quando atravessam o umbral do túmulo estão sempre vencidos e sofredores, atados às amarras da retaguarda. Somente os que conseguem vencer o mundo e suas alucinações ascendem verticalmente no rumo da glória espiritual sem infortúnio.

Por essa razão, “o Filho do Homem não possui uma pedra para repousar a cabeça, embora as aves dos céus tenham ninhos e as serpentes e os lobos possuam covis”. Desdenhando todas as coisas, a uma apenas se atém: amar a todos, indiscriminadamente, a fim de que o reino de entendimento em perfeita comunhão de ideias prontamente se estabeleça entre as criaturas da Terra.



– *Senhor* –
indagou,
emocionado, João
– *demorará muito*
a chegar essa
hora de
entendimento
humano?



*— As sementes —
respondeu o
Interlocutor — estão
sendo lançadas nestes
dias. A floração e a
colheita pertencem a
Nosso Pai. Semeemos
todos, amando-nos uns
aos outros, incansáveis
e sem pressa e,
fascinados pela
verdade, avancemos
resolutos, pois que só
isto, realmente, é
necessário.*



A seguir...

A rediviva de Magdala